

# CORREIO DO RIBATEJO

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO DE SANTARÉM

FUNDADOR  
**JOÃO ARRUDA**



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
2000 SANTARÉM  
TAXA PAGA

Propriedade da Firma «João Arruda, Sucessores, Limitada»

Director: **JOÃO PAULO MARCISO**

• Telefone 243 33 31 16  
• Fax 243 33 32 58

• Antigo «Correio da Extremadura»

DIRECTOR DE MÉRITO  
**DR. VIRGÍLIO ARRUDA**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
Rua Serpa Pinto, 98, 100, 102 e 104  
Apartado 323 - 2001-904 Santarém

GERENTES E PROPRIETÁRIOS:  
Mário da Conceição Lopes - Luís M. Pires Marques - Manuel Oliveira Canelas

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Santarém, 13 de Agosto de 2004

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

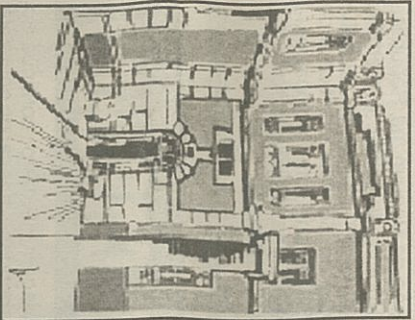
Assinatura semestral 8,93 € - Anúncio 0,60 €  
(Com IVA Incluído)

Anúncios: Pela tabela patente na administração deste jornal  
Email: [correiodoribatejo@mail.telepac.pt](mailto:correiodoribatejo@mail.telepac.pt)

**50**  
Anos  
1954-2004

## Círculo Cultural Scalabitano A ORQUESTRA TÍPICA SCALABITANA

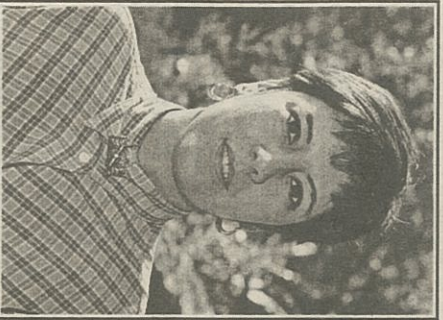
**- A sua fundação -  
Ao Maestro António Gavino**



para a grande actividade cultural e recreativa da época.

Este grande movimento só era possível, porque os partituras, associados a outros, ou não, investiram os seus bens e conhecimentos em equipamentos na cidade. Esta atitude empreendedora de homens de bem já se verificava, pelo menos, desde meados do século XIX, quando, por exemplo, se fundava o Teatro de Santarém (1884), tomando o nome, que ainda hoje persiste, de Teatro Rosa Damascote, em 1894, tendo sido o actual edifício inaugurado em 1938. Assim, além deste, Santarém dispunha do Teatro Sá da Bandeira, já existente em 1911 e remodelado em 1924, do Teatro Taborida (1895), do Teatro Clube Ribeirense (1864), do Ginásio do Semnário e do Coreto do Jardim da República. Do domínio público tinhamos as instalações da F.N.A.T., hoje Inatel, e os palcos e ginásios das Escolas existentes: Escola de Regentes Agrícolas (1862), Ateneu Comercial (1946), Liceu Nacional Sá da Bandeira<sup>2</sup> (1843) e, também do Seminário Paroquial de Santarém.

As actividades eram inúmeras, organizadas pelas associações, os grupos cénicos multiplicavam-se e as réctas anuais dos diferentes estabelecimentos de ensino ocupavam a juventude. Os *Saratus* anuais apresentavam aos sócios e, por vezes, ao grande público, todas contribuíam



Dr.ª Luisa Barbosa



João Gomes Moreira



## Cândido Azevedo

**escreve livro sobre o conflito sino-japonês de 1894 a 1945**

"Portas do Cerco, a ténue fronteira no conflito sino-japonês de 1894 a 1945" é a nova proposta literária de Cândido Azevedo, editada no passado mês de Julho pelo Instituto Internacional de Macau e que será lançada, em Janeiro, também na cidade de Almeirim, com o apoio da autarquia local.

Toda a receita da venda da obra que será no início do ano reeditada pela Câmara Municipal de Almeirim revertirá, na íntegra, para o Centro de Recuperação Infantil de Almeirim (CRIAL).

O livro foi lançado em Macau, a 3 de Julho e foi, segundo o autor, "quase todo ele escrito na Biblioteca do Leal Senado, em Macau, resultado de muitas dezenas de horas de pesquisa em jornais portugueses da época a que se refere o título, não deixando contudo de serem consultadas, quando necessário, outras fontes em língua portuguesa, versando aspectos em estudo. Destas, destacam-se os escritos de Monsenhor Manuel Teixeira, ao tempo ainda lá residente, com quem tive oportunidade de trocar ideias sobre o que pensava escrever enquanto aprendiz no "ofício de historiador"; a ténue fronteira, designada simplesmente por Portas do Cerco, separando o pacífico e o acolhimento que se vivia em Macau da instabilidade, caos e morte que reinavam no conflito sino-japonês, ambos revelados pela pena dos jornalistas de Macau e certamente desconhecidos da maioria dos portugueses. O Monsenhor Inácio logo a fazê-lo, levantando ideias e abrindo carní-

hos".

(Continua na 2.ª página)

## SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA NA GOLEGÃ E DRARO EM SANTARÉM

A Secretaria de Estado da Agricultura e Alimentação (SEAA) vai instalar-se na Golegã, aproveitando a disponibilização imediata de instalações por parte da autarquia, anunciou no passado dia 4 à Agência Lusa o secretário de Estado, David Geraldes.

David Geraldes disse que a opção pela Golegã, cuja autarquia disponibiliza, "a título gratuito", um palacete do século XVII, teve em conta as condições condígnas das instalações, o facto de se situar no distrito de Santarém e apesar de "uma centralidade indiscutível".

Segundo o Secretário de Estado, o facto de a Câmara Municipal de Santarém não dispor de instalações disponíveis e de todos os edifícios apontados pelo autarquia, pertencentes ao Estado, requererem obras que tiram de demorar algum tempo, levou a que fosse tomada a opção pela Golegã.



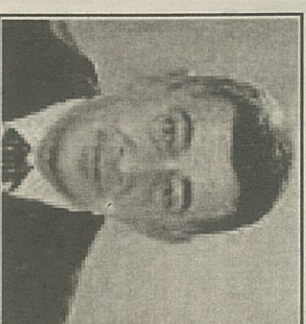
José Veiga Maltex

A autarquia da Golegã "suportará igualmente as despesas inerentes à instalação da Secretaria de Estado, demonstrando assim o maior empenho em contribuir para o seu adequado e pronto funcionamento", diz um comunicado do gabinete do ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, Carlos Costa Neves.

Contudo, a cidade de Santarém irá acolher, "de forma integral", a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), depois da requalificação de um edifício estatal, para onde serão transferidos a totalidade dos serviços desta estrutura e os seus cerca de 200 funcionários, actualidade a funcionar em Vila Franca de Xira.

Questionado sobre se esse edifício não poderia acolher a Secretaria de Estado, David Geraldes afirmou que quer instalar os seus serviços nos próximos dias para não perder mais tempo no delineamento de políticas para o sector.

David Geraldes destacou a importância da transferência da DRARO para Santarém, "não de tabuleta na porta" mas



David Geraldes

mais importantes associações de agricultores e produtores", além de se encontrar no centro geográfico do país e de possuir uma acessibilidade "invejável".

No seu entender, esta decisão irá ter um impacto significativo na economia local, constituindo um aditamento ao grande mediatismo que a Golegã, um conceelho "de referência da agricultura portuguesa e símbolo do desenvolvimento agrícola e tecnológico", já possui.

O autarca não escondeu a sua satisfação por uma decisão que constitui "um abanão" e um luar "contra a rotina", saudando o facto de o primeiro-ministro, Pedro Santana Lopes, ter sido, como esperava, "igual a si próprio", não optando pelo "politicamente correcto".

Para a instalação da SEAA, a Câmara da Golegã disponibiliza, gratuitamente, um palacete do século XVII, um edifício de dois pisos com mil metros quadrados recentemente recuperado, assumindo igual-



Rui Barreiro

**Rui Barreiro: decisão "caracterizadora deste Governo"**

O presidente da Câmara Municipal de Santarém disse à Agência Lusa que a decisão de instalar a Secretaria de Estado da Agricultura e Ali-

(Continua na 2.ª página)

### NESTE NÚMERO:

- **Tauromaquia por Ludgero Mendes** pág. 3
- **União de Santarém regressa ao trabalho** pág. 4
- **Vereador do Ambiente de Santarém reclama solução para FIAR de Alcanena** pág. 6

HÁ MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DE TODOS OS RIBATEJANOS

